

Apresentação

É com satisfação que tornamos público o volume 31, número 1, da revista *História (São Paulo)*, publicação semestral, editada pelos Programas de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual Paulista, UNESP. A revista, neste número, tem como tema *Representações do masculino na História*, tema amplo e rico que, como se poderá perceber, abriu espaço para visadas múltiplas e criativas dos estudiosos colaboradores. Ao navegar pelo periódico, o leitor poderá, por exemplo, conhecer um pouco mais sobre o processo de construção historiográfica de uma “personagem” muito presente em estudos dedicados à antiguidade clássica: o “imperador romano tresloucado”. Poderá, também, adentrar pelo universo masculino medieval, percorrendo sejam as nuances da auto-representação militar dos reis portugueses de então, seja o exercício das atividades sistemáticas de cura praticadas por religiosos no interior dos conventos do mesmo período — o cultivo do que a autora denomina uma “medicina monástica”. Avançando no tempo e atravessando o Atlântico, tomará contato com o mundo da escrita — mundo, naquela altura, ainda predominantemente masculino — de uma personagem destacada da vida política brasileira do limiar do século XIX, o Visconde de Cairú. Mais adiante, é convidado a olhar para as imagens masculinas de alguns postais franceses datados das décadas iniciais do século XX; e finalmente, quase dois séculos mais tarde e do “outro lado do mundo”, o leitor terá a oportunidade de tomar contato com o curioso — aos olhos ocidentais, bem entendido — “mundo samurai” do literato nipônico Yukio Mishima, e com uma descrição de alguns dos lugares reservados ao masculino na cultura mulçumana contemporânea.

Na seção de artigos de temática livre, seção imprescindível numa revista que pretende oferecer um panorama amplo da produção historiográfica contemporânea, os temas são muitos, as

abordagens variadas e as temporalidades múltiplas: da antiguidade clássica ao mundo contemporâneo. Desfilam aí imperadores e senadores romanos, cronistas e navegadores britânicos dos séculos XVII e XVIII, soldados e ilustrados do Brasil setecentista, higienistas italianos e engenheiros paulistas do ocaso do século XIX, início do XX, e, ainda, personagens do mundo da impressão argentino e chileno do século passado. Encerrando o número, dois ensaios convidam o leitor a uma reflexão sobre alguns aspectos pungentes do mundo em que vivemos: o primeiro promove um amplo balanço dos estudos historiográficos acerca da homossexualidade; o segundo esquadrinha as controvérsias, que tiveram lugar na última década, em torno do uso da energia nuclear.

Antes, porém, de deixar o leitor seguir adiante com sua navegação, que esperamos ser proveitosa e agradável, gostaríamos de dar a conhecer alguns pequenos aprimoramentos que a revista *História (São Paulo)* introduzirá em seus próximos números, com o intuito de aumentar a qualidade dos serviços que presta ao seu público. De saída, vale salientar que, diante da necessidade de reduzir o número de originais encaminhados ao conselho editorial, a revista receberá contribuição de doutorandos somente para a sua seção de resenhas. A propósito de tal seção, vale destacar que é objetivo da revista tornar-se um pólo de divulgação de obras recém-publicadas na área de história — no Brasil e no exterior. Aproveitamos, pois, a oportunidade para convidar enfaticamente os pesquisadores a enviarem resenhas — preferencialmente curtas, de no máximo 3 laudas — e sugestões de livros a serem resenhados para o conselho editorial.

Outro aprimoramento que pretendemos introduzir é a edição bilíngue: a partir do próximo número, intitulado *Imagens dos Novos Mundos na cultura Ocidental*, todos os artigos aprovados serão publicados na língua original do autor e em inglês.

História (São Paulo), por fim, seguindo a sua trajetória de contínuo aprimoramento e busca de ampliação do seu público leitor, começa a promover, já a partir deste número, pequenas

alterações no seu projeto gráfico, de modo a dotar a revista de uma identidade visual mais marcante e tornar a sua leitura mais atrativa. Esperamos que as mudanças agradem a todos os leitores, os quais convidamos a encaminhar opiniões e sugestões pelo endereço eletrônico revistahistoria@unesp.br.

Os editores